
GESTÃO DE CUSTOS NA PRODUÇÃO DE CAFÉ: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS PUBLICAÇÕES NA ENANPAD E CBC ENTRE 2000 A 2020

COST MANAGEMENT IN COFFEE PRODUCTION: A BIBLIOMETRIC STUDY OF PUBLICATIONS IN THE ENANPAD AND CBC EVENTS IN THE PERIOD FROM 2000 TO 2020

Andressa Aparecida de Oliveira

Bacharel em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, UFU
Endereço: Avenida João Naves de Ávila, 2121, Santa Mônica, Uberlândia-MG;
Telefone: (34) 9.9143-0653
E-mail: andressa.ap.oli@gmail.com

Sergio Lemos Duarte

Doutor em Controladoria e Contabilidade, Universidade Federal de Uberlândia, UFU
Endereço: Avenida João Naves de Ávila, 2121, Santa Mônica, Uberlândia-MG;
Telefone: (34) 99141-9782
E-mail: sergiold@ufu.br

Recebido: 23/09/2022 Aprovado: 07/07/2023
Publicado: 31/08/2023

Wesley Sidney de Mendonça

Especialista em Docência no Ensino Superior, Universidade Federal de Uberlândia, UFU
Endereço: Avenida João Naves de Ávila, 2121, Santa Mônica, Uberlândia-MG;
Telefone: (34) 99206-0340
E-mail: wesleysidney.mendonca@gmail.com

Giancarlo Fernandes Soares

Mestre em Contabilidade, Universidade Federal de Uberlândia, UFU.
Endereço: Avenida João Naves de Ávila, 2121, Santa Mônica, Uberlândia-MG;
Telefone: (34) 9.9273-8292
E-mail: giancarlofs@live.com

RESUMO

O objetivo do trabalho consiste em verificar o nível de divulgação dos artigos na temática gestão de custos na produção de café nos eventos CBC e Enanpad no período de 2000 a 2020. Os objetivos específicos foram analisar os aspectos formais dos artigos, bem como a vinculação dos autores, os procedimentos metodológicos utilizados e as principais temáticas. Dessa forma, foi realizado uma pesquisa descritiva, quantitativa e bibliométrica. A amostra consiste em 57 artigos, sendo 33 destes foram publicados no CBC e 24 no Enanpad. Os resultados apresentaram maior concentração de publicações na temática de gestão estratégica de custos no período de 2012, participação do gênero feminino inferior ao gênero masculino. Observou ainda que os artigos utilizaram metodologia predominantemente quantitativa e esses foram publicados no CBC. Para ambos os eventos foram identificados uma tendência endógena para autoria dos artigos, e esses autores foram vinculados, predominantemente nas IES UFLA, UFU, USP, FUCAPE e FAVENI.

Palavras-chave: Custos na produção de café. Cafeicultura. Gestão de custos. Bibliometria.

ABSTRACT

The aim of this study was to verify the level of dissemination of articles on the theme of cost management in coffee production at CBC and Enanpad events from 2000 to 2020. As specific objectives, we analyzed the formal aspects of the articles, as well as the linkage of the authors, the methodological procedures used and the main themes. Thus, a descriptive, quantitative and bibliometric research was carried out. The sample consists of 57 articles, 33 of which were published in the CBC and 24 in the Enanpad. The results, the results showed a higher concentration of publications on the theme of strategic cost management in the period of 2012, female participation lower than the male gender. It also observed that the articles used predominantly quantitative methodology, and these were published in the BCC. For both events, an endogenous tendency was identified for the authorship of the articles, and these authors were linked, predominantly in the IES UFLA, UFU, USP, FUCAPE and FAVENI.

Keywords: *Ccots in coffee production. Coffee shop. Cost management. Bibliometry.*

1 INTRODUÇÃO

O café é uma planta de origem africana pertencente à família *Rubiaceae*. Essa espécie possui distribuição cosmopolita, com maior diversidade nas regiões tropicais e subtropicais, e existem aproximadamente 100 espécies classificadas pelo gênero *Coffea* em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial de Café (2019) as espécies *Coffea arabica* e *Coffea canéfora* possuem grande relevância econômica.

Para economia brasileira, a cultura de café proporciona grandes possibilidades de comercialização e geração de emprego e renda. Segundo Barbosa (2021), o café é um produto líder de exportação, no mundo, seu cultivo ocorre em 80 países, abrangendo cerca de 11 milhões de hectares. Anualmente, a cafeicultura movimenta aproximadamente 70 bilhões de dólares e estimula o trabalho de 20 milhões de famílias em todo o mundo.

Neste contexto, o desenvolvimento da tecnologia se mantém inalterado, e, a competição se apresenta de maneira excelente em todos os ramos de atividade econômica. Nesta situação, é importante que os agricultores estejam atentos ao avanço de tecnologias inovadoras capazes de aprimorar a eficiência da produção e auxiliar na realização das metas de lucratividade (BUENO; FIRMO; NASCIMENTO, 2022).

A contabilidade de custos representa uma ferramenta crucial para facilitar a tomada de decisões, possibilitando aos empresários rurais obter informações valiosas. Essas informações incluem o entendimento de como produzir de forma mais econômica e a habilidade de administrar eficientemente a gestão da propriedade rural (SCARE, 2019).

A informação é a alavanca para o sucesso organizacional, incluindo organizações que se concentram na produção agrícola. Nesta vertente das atividades econômicas, a informação também desempenha um papel fundamental, pois através dela os proprietários rurais poderão utilizar o conhecimento para gerir a sua propriedade e tomar as decisões mais adequadas para obter a rentabilidade e sustentabilidade da sua propriedade.

Desse modo, emergiu o seguinte problema de pesquisa: Qual o nível de divulgação dos artigos na temática de gestão estratégica de custos nos eventos CBC e Enanpad?

A partir disso, o estudo justifica-se a verificação do nível das publicações na temática de gestão estratégica de custos nos eventos CBC e Enanpad, que representam veículos relevantes para publicação científica na área de ciências sociais aplicadas, haja vista a escassez de pesquisas relacionadas à gestão estratégica de custos na cultura cafeeira, em sede de análise bibliométrica.

O presente artigo propõe um estudo bibliométrico para realizar uma revisão sobre os artigos que abrangem a gestão estratégica de custos na produção do café. Para tanto, foi realizada uma coleta de dados, através da qual serão apresentados os principais resultados obtidos após a aplicação de filtros e critérios de exclusão. Tudo com o intuito de elucidar a importância da contabilidade junto à cultura cafeeira.

O trabalho está estruturado em quatro seções. O próximo tópico abordará o referencial teórico, seguindo da metodologia utilizada no estudo, posteriormente a análise dos dados selecionados, finalizando com as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Brasil mantém sua posição como o principal produtor global e o segundo maior consumidor de café, ficando atrás apenas dos Estados Unidos (Departamento de Agricultura Norte Americano, 2020) (FIGUEIREDO; ALVES, 2022). Em 2019, a produção brasileira atingiu 50,16 milhões de sacas de 60 kg, conforme dados do IBGE (2021), enquanto o consumo interno foi de 22,25 milhões de sacas, de acordo com o ICO (2020).

Jacomini et al. (2015) destacam, com base em suas pesquisas, uma característica notável no comércio mundial de café: os países em desenvolvimento se destacam como principais produtores e exportadores, enquanto os países desenvolvidos do hemisfério Norte emergem como os principais consumidores. No entanto, análises das séries históricas de produção e consumo fornecidas pela *Food and Agriculture Organization* (FAO, 2023) indicam que o Brasil mantém uma presença significativa tanto na produção quanto no consumo de café ao longo do tempo. Além disso, o Brasil assume uma posição de destaque nas exportações, ocupando a primeira posição no ranking dos exportadores de café verde, de acordo com a FAO (2023).

A eficiência na produção de grãos de café é impactada por características físicas, como a mitigação, presença, profundidade e textura do cascalho no solo. Além disso, a capacidade do solo em reter água e nutrientes também exerce influência nas plantações (GONÇALVEZ, 2022). A produtividade das lavouras de café é resultado da interação entre o genótipo da planta e o ambiente em que é cultivada. Além disso, o número de plantas por hectare é um fator relevante que influencia a expressão e o rendimento do fenótipo da variedade de café arábica (GONÇALVEZ, 2022). Como resultado, a produtividade é proporcional ao número de nós ou botões formados na safra anterior. Alta produtividade se alterna com baixa produtividade. Esse fenômeno é denominado de bienalidade do café, o que torna tal recurso relevante para o estudo da produtividade do café (TEIXEIRA, 2015).

Segundo dados da CONAB (2019), entre os tipos de café, o Arábica é o mais distribuído no Brasil e é o líder brasileiro na produção mundial. Atualmente, sua área de plantio é de 1.780.948 hectares, representando cerca de 81% da área total de plantio, sendo responsável por 44.970,0 milhões de sacas colhidas processadas em 2017. A região Centro-Sul contribuiu com 88% da produção, respondendo por 3.956,28 bilhões de sacas.

A produção de café nos Estados de São Paulo e Minas Gerais equivale a quase 100% da produção total do café tipo arábica. Rondônia é o único estado que só produz café conilon, mas o Espírito Santo caracteriza-se como o maior produtor dessa espécie. Em 2017, o tipo conilon foi responsável por 61% da área total de cultivo de café do estado. No Nordeste, a Bahia é o principal produtor de café, representando quase toda a produção, com predominância do café arábica, o qual resulta em 69% da área total do Estado (XIMENES; VIDAL, 2017).

O desempenho da cafeicultura é afetado pela bienalidade, a saber, mais forte no café arábica. Essa característica é inerente ao cafeeiro e provoca a alternância de frutos altos e baixos a cada ano. Para a próxima safra, a pesquisa CONAB (2019) tem uma expectativa mais amena em relação às estimativas do *United States Department of Agriculture*. Desta forma, os dados demonstram que a produção nacional

de café caiu em 2017, em relação à safra de 2016, devido aos números negativos da bienalidade (SILVA, 2023).

Devido às características ecológicas e climáticas distintas nas regiões produtoras de café no Brasil, não é apropriado adotar um único espaçamento. Portanto, é necessário realizar pesquisas específicas em cada localidade para otimizar o potencial de produção de cada variedade de café (PIRES; GEWANDSZNAJDER, 2020). De acordo com Custódio (2023), os custos associados à produção de café, que devem ser compensados por meio de atividades de exploração, são resultantes do uso de recursos e inovações.

2.1 Custos

Embora a constituição dos custos operacionais e custos de produção das empresas rurais sejam essencialmente os mesmos elementos de custo de outros tipos de organizações, Silva (2021) destaca que a formação de custo possui características próprias, de acordo com a natureza da atividade econômica analisada.

Machado e Silva (2022) enfatizam que os propósitos da adequada dimensão do sistema de geração de informações de custos são evidenciados em sua função crucial como uma ferramenta fundamental para a tomada de decisões em todas as empresas, sobretudo na agricultura, onde os intervalos temporais entre a produção e a venda (custos e receitas) diferem das atividades de outros setores comerciais.

O sistema de custos consiste em um conjunto eficaz de procedimentos administrativos que registra de maneira sistemática e contínua a remuneração dos fatores de produção na indústria de serviços rurais. Ele desempenha o papel de provedor de informações, possibilitando que a administração tome decisões mais precisas para determinar os gastos e otimizar os lucros da exploração. Esses relatórios têm a responsabilidade de assegurar um fluxo ininterrupto de informações, permitindo a avaliação da situação atual em comparação com o plano estabelecido, identificando e controlando desvios e suas causas. (SANTOS; MARION; SEGATTI, 2002, MACHADO; SILVA, 2022).

No mesmo sentido, (2020) indica que tudo o que é essencial para a obtenção dos produtos cultivados é apropriado, incluindo os custos associados à produção. A definição e aproximação do conceito empregado no processo, em termos simples, apontam que o custo de produção se relaciona aos gastos de elaboração determinados por meio de uma descrição detalhada dos produtos, podendo ser classificados como fixos, variáveis ou mistos.

Para desenvolvimento e otimização dos custos na produção de café é preciso, atentar ao planejamento, que antes era realizado apenas para atender aos requisitos orçamentários, depois para a projeção do futuro, para definir a estratégia e, desde a década de 1980, para definir o futuro, não apenas prevê-lo, ou seja, manipular as variáveis de forma a conduzir a organização para o local ao qual se pretende chegar (DAVID, 2003).

Mediante este progresso surgiram conceitos como: missão, visão e valores da organização (BOEHS; SILVA, 2020): Missão: diz o que a organização faz, a razão de ela existir; Visão: importante fonte de inspiração para a organização, pois foca naquilo que a organização almeja ser, e não em como vai fazer; e valores: baseados em um sistema de crenças, definem a atitude das pessoas nas organizações, ou seja, como agem, quais são os seus princípios éticos, no que acreditam e como se comportam no ambiente organizacional.

Para Chiavenato (2004) estratégia é forma que a empresa ou organização lida com as circunstâncias inerentes de seu ambiente. Assim, o planejamento estratégico é uma tecnologia que visa realizar a estratégia de negócios, alcançar objetivos de longo prazo, mas que determina as mudanças a serem feitas em curto e médio prazo. Assim cria-se estratégias para impulsionar o negócio hoje para atingir o nível empresarial desejado.

O cenário mercadológico está se tornando progressivamente mais competitivo, com uma ampla oferta de produtos, maior acessibilidade e crescente demanda por parte dos consumidores. Nesse contexto dinâmico, é imperativo que as empresas estejam continuamente avaliando tanto os fatores internos quanto externos, mantendo-se abertas a ajustes em resposta às mudanças que ocorrem nesse ambiente. (MALUF, 2023)

Assim, o planejamento estratégico, deve ser contínuo e determinará o conjunto de providências a serem tomadas no presente para que a empresa atinja determinada situação almejada no futuro. Existem várias metodologias que podem ser aplicadas pelas empresas no planejamento estratégico, porém, o passo inicial é estabelecer a visão, missão e valores da empresa, pois esses criarão uma identidade para a empresa, tornando mais compreensíveis todas as ações que vierem a ser desenvolvidas. (CRUZ, 2017).

Entre as inúmeras abordagens acerca de planejamento estratégico, o professor americano Michael Porter desenvolveu modelos que alinham estratégia e operação, buscando atingir os objetivos previamente propostos. Para ele, existem cinco forças que governam a competição entre organizações, sejam elas empresariais ou nações. Os cinco elementos são: fornecedores, produtos ou serviços substitutos, potenciais concorrentes, clientes e concorrentes. (CRUZ, 2017)

Assim, a empresa necessita analisar esse conjunto de elementos ao realizar o planejamento estratégico e durante uma elaboração de projeto. Além desses fatores, outras ferramentas podem ser utilizadas para a análise de pontos fortes e fracos da empresa, como a análise SWOT (do inglês, *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Treats*).

Os pontos fortes servem de referência para traçar as estratégias de desenvolvimento e a fim de que os objetivos sejam alcançados, com base no que a empresa tem de melhor e que poderá levá-la ao sucesso. Já a análise de pontos fracos serve para que a empresa trace a estratégia de defesa, procurando minimizar os ataques que, porventura, venha a sofrer por parte das concorrências sobre suas deficiências. (CRUZ, 2017, p. 12)

Após essas análises, internas e externas, é possível estabelecer objetivos e metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazo pela empresa. Além do planejamento estratégico, que indicará o caminho das ações seguintes, podemos traçar os planejamentos tático e operacional, assim como, projetos dentro do plano de negócio.

Esses projetos elaborados devem ser inovadores e inéditos, e com início e fim determinados, assim como tempo e recursos também bem definidos. As ações provenientes do projeto devem passar por análise econômica e financeira para que se possa atestar a viabilidade da execução, viabilizando o planejamento estratégico.

2.2 Custos de produção do café segundo a metodologia da CONAB

Conforme já mencionado, no caso do cultivo do café, existem vários fatores que podem interferir em seus custos de produção, produtividade e lucratividade do produtor, como área de produção, tipo de cultura, grau de mecanização, insumo, uso e densificação das culturas. Nessas condições, esses aspectos devem ser considerados para determinar o sistema mais adequado a ser aplicado aos tipos de safras, incluindo o tipo de café, o tipo de terra e o clima das regiões, para que os produtores tenham custos mais baixos e obtenham retornos mais elevados (FEHR et al., 2012).

Neste estudo, os dados de custo de produção do café utilizados foram emitidos pela CONAB e referem-se às principais áreas produtoras do país. A companhia levantou os custos do café nos seguintes Estados: Bahia; Goiás; Minas Gerais; Espírito Santo; Paraná e São Paulo.

A CONAB considera os métodos utilizados para obter informações de todos os itens de despesas incorridos desde a fase inicial, sejam explícitos ou implícitos, ou seja, desde corrigir e preparar o solo até a comercialização do produto. Essas despesas, caracterizadas como custos, estão relacionadas a diferentes padrões técnicos e preços dos fatores. Ademais, os coeficientes podem sofrer alterações, de acordo com as condições ambientais, fertilidade, tipo e diversidade do solo; razão pela qual resultam em diversos padrões tecnológicos (CONAB, 2010).

3 METODOLOGIA

O objetivo do trabalho foi verificar o nível de divulgação dos artigos na temática gestão de custos na produção de café nos eventos CBC e Enanpad no período de 2000 a 2020. Como objetivos específicos, desejou-se analisar os aspectos formais dos artigos, bem como a vinculação dos autores, os procedimentos metodológicos utilizados e as principais temáticas.

O estudo classifica-se como descritivo, quantitativo e bibliométrico. Segundo Heerd e Leonel (2022), o estudo descritivo busca destacar e enriquecer a descrição dos eventos sociais apresentados na proposta de pesquisa. Os estudos descritivos buscam especificar propriedade, características e traços importantes de qualquer fenômeno que será avaliado, descreve tendências de um grupo ou população. Procura especificar as propriedades, características e as perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que possa ser analisado (DAL PUPO; DETANICO; SANTOS, 2022).

Os estudos quantitativos utilizam-se da coleta de dados para testar a hipótese, baseando-se na mediação numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias. É uma abordagem que usa a lógica ou raciocínio dedutivo, pretende identificar leis universais e causais, segue um padrão previsível e tem um processo estruturado, sendo necessário traçar um objetivo para tal, as interpretações são feitas de acordo com o teste de hipóteses e com os estudos anteriores (revisão de literatura) (DAL PUPO; DETANICO; SANTOS, 2022).

O estudo bibliométrico consiste na medição científica do desenvolvimento de determinado tema, a fim de refinar e valorizar a produção científica na área investigada. O estudo bibliométrico visa a quantificação de características de aspectos e formatos do trabalho científico, desta forma, o presente trabalho é classificado como quantitativo. Soraes, Picolli e Casagrande (2018) afirmam que os estudos bibliométricos são desenvolvidos a partir das informações obtidas de grandes bases de dados como *Web of Science* e *Scopus*. Apontam ainda a ausência de indexação de revistas brasileiras da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, em grandes bases de dados, desestimula a criação de uma cultura de utilização de indicadores bibliométricos mais sofisticados, por parte da comunidade científica brasileira. Para Soares, Picolli e Casagrande (2018) é preciso considerar indicadores como:

- Número de publicações por autor, revista, instituição ou tema: investiga o volume de publicações de autores, periódicos, instituições ou temas de determinada área.
- Número de coautores/ colaboradores: investiga a dinâmica do volume de pesquisa realizada de forma colaborativa, seja entre pesquisas individuais ou em grupo, ou nacionais e internacionais.
- Copublicações (publicação com autores de diferentes países, instituições): investiga a cooperação entre representantes de entidades e países, em pesquisas conjuntas, com a finalidade de criar uma matriz que evidencie os principais parceiros e forneça a descrição da rede científica.
- Número de citações: investiga o impacto dos artigos, dos periódicos e dos pesquisadores em função do número de citações.

- Índice de afinidade: investiga a taxa relativa de trocas científicas (entre países, instituições) por meio de citações.
- aços científicos: investiga e mensura a influência de redes entre diferentes comunidades científicas.
- Cocitações: Investiga o número de vezes que dois ou mais artigos são citados, simultaneamente, num mesmo artigo.

Soraes, Picolli e Casagrande (2018) afirmam que a pesquisa bibliométrica possui a mesma estrutura de um artigo empírico, o qual busca comprovar alguma situação por meio de experimentos, observações ou coletas de dados, sendo composto por: introdução, revisão de literatura, metodologia, resultados e conclusões. As seções de introdução, revisão de literatura e conclusões dos artigos bibliométricos guardam muita semelhança com o que se observa nos artigos empíricos, visto que elas também contêm elementos de contextualização do tema, desenvolvimento histórico, problema de pesquisa, objetivo de pesquisa, justificativa, pesquisas anteriores, fechamento e resultados, limitações, contribuição para o meio acadêmico e sugestões para pesquisas futuras, arbitrariedade na escolha limitada de fontes de informação, que pode, inclusive, ser objeto de pesquisas futuras.

Completam mencionando quanto as seções de metodologia e resultados: devem conter uma descrição detalhada das bases de dados, dos bancos de teses e dissertações e do conjunto de anais de eventos consultados, assim como a sua abrangência e cobertura; as justificativas para a escolha dessas bases, devendo justificar também a escolha do recorte temporal, se houver. A inclusão desses elementos acerca da cobertura do acervo de referências consultadas na pesquisa bibliométrica não é mandatória, mas é altamente recomendada para sustentar a legitimidade da pesquisa, bem como deve ser explícita do, para os demais pesquisadores interessados no tema e possíveis vies. Já a análise dos dados deve ser feita de modo qualitativo, a qual é uma característica deste tipo de pesquisa (SOARES; PICOLLI; CASAGRANDE, 2018).

Para delimitação do estudo foram realizadas pesquisas nos eventos Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (Enanpad), nos períodos de 2000 a 2020. Os eventos foram selecionados devido à importância que possuem na área de estudo, periodicidade de realização do evento, e os artigos publicados podem ser convidados para publicação definitiva em revistas científicas. Desta forma, verifica-se qualidade nos artigos e relevância para verificar a publicação dos artigos na temática de gestão de custos na produção de café.

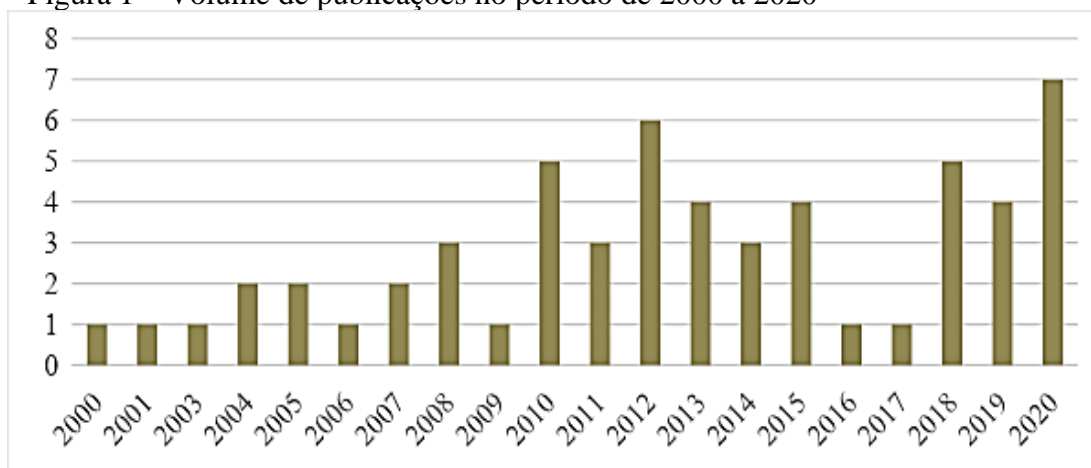
Os termos de busca foram custo na produção de café, custos na cafeicultura, custos na cultura de café, custos do café e cafeicultura. Foram encontrados um total de 62 artigos, que ao serem lidos e validados para o foco deste trabalho, foram extraídos uma amostra de 57 artigos, sendo desconsiderados 5 artigos que não atendiam aos objetivos propostos.

Os artigos foram tabulados com o auxílio de uma planilha Excel, em que foram extraídas informações como evento publicado, título do artigo, ano de publicação, nome dos autores, quantidade de autores, IES vinculada, abordagem metodológica, objetivos da pesquisa, procedimento de coleta de dados e a área temática.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção serão abordados todos os resultados encontrados a partir da análise dos artigos do estudo. Para a análise dos artigos os dados foram tabulados e extraídos os seguintes aspectos formais: título, ano de publicação, autores, IES vinculada de cada autor, abordagem e procedimento metodológico utilizado, área temática e os principais objetivos apresentados no texto. Para atender aos objetivos propostos do estudo, foi considerado o período dos artigos publicados na temática de gestão de custos na produção de café no período de 2000 a 2020, que podem ser observados na Figura 1.

Figura 1 – Volume de publicações no período de 2000 a 2020



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

De acordo com a Figura 1, nos anos 2000, 2001, 2003, 2006, 2009, 2016 e 2017 houve a publicação de apenas um artigo na temática de gestão de custos na produção de café, sendo que nos anos de 2000 a 2009 foram identificadas publicações no evento CBC e somente em 2016 e 2017 foram encontradas publicações no evento Enanpad, nessa temática.

Observou-se que os anos de maior publicação foram 2010, 2012, 2018 e 2020, sendo que 2020 conta com 7 publicações na temática de gestão de custos na produção de café. Todas as publicações identificadas nesse período foram no evento Enanpad, e os artigos buscam temáticas inovadoras, como maturidade e crescimento das pequenas empresas cafeeiras, a sazonalidade do ciclo do café, a construção das dinâmicas de mercado e desenvolvimento organizacional, e o comportamento do consumidor.

Já no evento CBC, nota-se uma maior concentração na publicação dos artigos na temática de gestão de custos na produção de café no ano de 2012. O fato da intensificação dos artigos nesse período pode se justificar pela produção recorde de café no estado de Minas Gerais. De acordo com os dados da Conab – Companhia Nacional de Abastecimento, o café produzido nas terras mineiras produziu cerca de 26 milhões de sacas de 60 quilos de café. Fato que superou a produção destaque ocorrida nos períodos de 2002 e 2010, cuja produtividade estava na casa dos 26 milhões de sacas.

Os trabalhos avaliados nesse período apresentam as seguintes características (Tabela 1):

Tabela 1 – Análise metodológica da amostra

Enfoque da pesquisa	CBC	ENANPAD
Quali	10	14
Quanti	20	7
Quali/Quanti (misto)	3	3
TOTAL	33	24
Objetivo	CBC	ENANPAD
Descritivo	21	9
Exploratório	8	5
Descritivo/Exploratório	4	10
TOTAL	33	24
Procedimento	CBC	ENANPAD
Bibliográfica	9	0
Documental	14	5
Bibliográfica/Documental	4	1
Estudo de Caso	4	6
Levantamento	5	3
Etnográfica	0	3
Experimental	0	1
Painel	2	0
TOTAL	38	19

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Nota-se na Tabela 1 que os estudos avaliados possuem enfoque quantitativo (n=27), havendo somente 6 estudos mistos. Os objetivos de pesquisa foram predominantemente descritivos (n=30), salvo. A tabela 1 aponta que a maior parte dos estudos são provenientes de estudos documentais (n=19) somente 1 estudo experimental.

Quadro 1 – Autores, trabalho e congressos avaliados (continua)

	Evento	Autor	Título
1	ENANPAD	Lara Cristina Francisco de Almeida / Sérgio Lemos Duarte / Marcelo Tavares / Ernando Antônio dos Reis (2010)	Análise das variáveis de custos da cultura do café arábica nas principais regiões produtoras do país
2	ENANPAD	Letícia Dias Fantinel / Tânia Maria Diederichs Fischer (2010)	Novos espaços de sociabilidade urbana contemporânea: um estudo sobre os cafés
3	ENANPAD	Rafael Kuramoto Gonzalez / Sieglinde Kindl da Cunha (2010)	Trajetória de internacionalização e capacidade tecnológica da cia. Iguazu de café solúvel
4	ENANPAD	Ana Paula Silva Almeida (2011)	Impacto do Crédito de ICMS sobre o Custo de produção na cafeicultura: um estudo nas principais regiões produtoras de café arábica no Brasil
5	ENANPAD	Jorge Harry Harzer / Wesley Vieira da Silva / Alceu Souza / Jansen Maia Del Corso	Efetividade do Hedge de Variância Mínima no Mercado Futuro de Café Negociado na BM&FBOVESPA

Quadro 1 – Autores, trabalho e congressos avaliados (continuação)

	Evento	Autor	Título
6	ENANPAD	Letícia Dias Fantinel / Neusa Rolita Cavedon / Tânia Maria Diederichs Fischer (2013)	Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades? Compreendendo a ressignificação de organizações e produtos a partir dos cafés
7	ENANPAD	Caroline Acosta Lezcano Foschaches / Maria Sylvia Macchione Saes / Gabriela Feresin Jardim (2014)	Formas plurais na aquisição da matéria-prima: uma análise do setor de torrefação e moagem de café no Brasil
8	ENANPAD	Renata Pozelli Sabio (2015)	A intenção de adoção com base na origem e seu contexto na escolha por café
9	ENANPAD	Isabella Galdino Ballestero / Sara Martins Vieira Zimmermann / Gislaine Moraes Dias / Carlos Eduardo Paro (2018)	Um cafezinho e a conta: a certificação do café orgânico no Brasil
10	ENANPAD	Rafael Kuramoto Gonzalez (2018)	Domínio tecnológico distribuído: evidências da agroindústria de café brasileira
11	ENANPAD	Isabelle Werner de Lemos / Arilda Magna Campagnaro Teixeira / Andréia Hartwig (2020)	A percepção de gestão de negócios na cafeicultura familiar do Leste de Minas Gerais
12	ENANPAD	Marcelo Márcio Romaniello / Paulo Tácito Gontijo Guimarães / Gabriel Ferreira Bartholo / Roseli Caresia Romaniello (2020)	A Avaliação como prática administrativa: o caso do programa. Circuito Sul-Mineiro de Cafeicultura nas Regiões Sul e Sudoeste do estado de Minas Gerais
13	ENANPAD	Renato Moraes Chamma (2020)	Uma análise da evolução do emprego formal na atividade canvieira, cafeicultura e citricultura no estado de São Paulo
14	CBC	Carlos Antônio Pereira / Ernando Antonio Reis / Adeilson Barbosa Soares (2013)	O Comportamento dos custos na cultura do café arábica no Brasil.
15	CBC	Érica Souza Freitas Mól / Farana de Oliveira Mariano / Mônica de Oliveira Costa / Sabrina Pereira Uliana Pianzoli / Weven Fonseca Feitosa / Silvana Cristina Santos (2018)	Análise comparativa dos custos de produção e lucratividade dos cafés arábica e conilon nas principais cidades produtoras do Brasil no período de 2015
16	CBC	Felipe Varize Custódio / Lara Cristina Francisco de Almeida Fehr / Anderson Martins Cardoso / Sérgio Lemos Duarte (2018)	Análise dos custos de produção do café arábica nas regiões polos
17	CBC	Carlos Silveira / Edilberto Batista Mendes Neto (2013)	O comportamento dos custos de produção do café arábica em relação a venda de máquinas agrícolas no estado de Minas Gerais
18	CBC	Josmária Lima Ribeiro De Oliveira / José Carlos Santos de Jesus / Sidney Lino De Oliveira (2004)	Exportação de cafés especiais da cooperativa <i>Sancoffee</i> : análise da estimação de custos e formação de preço
19	CBC	Josmária Lima Ribeiro De Oliveira / José Carlos Santos de Jesus / Sidney Lino De Oliveira (2001)	Custos de comercialização da exportação de cafés especiais por uma cooperativa do sul de Minas Gerais
	CBC	Sérgio Lemos Duarte / Wellington Rocha (2018)	A gestão de custos interorganizacionais e sua relação com a economia dos custos de transação no setor de cafeicultura brasileira
20	CBC	Cássio Henrique Garcia Costa / Fabrício Teixeira Andrade / Luiz Gonzaga de Castro Júnior / Cristina Lelis Leal Calegário / Guilherme Lara Alvarenga (2012)	Fatores condicionantes da gestão de custos de produção dos cafeicultores do Sul de Minas Gerais

Quadro 1 – Autores, trabalho e congressos avaliados (continuação)

	Evento	Autor	Título
21	CBC	Cássio Henrique Garcia Costa / Luiz Gonzaga de Castro Júnior / Ricardo Pereira Reis / Diego Humberto de Oliveira / Fabrício Teixeira Andrade (2013)	Impacto da gestão de riscos em diferentes sistemas de produção da cafeicultura em Minas Gerais.
22	CBC	Fabrício Teixeira Andrade / Diego Humberto de Oliveira / Cássio Henrique Garcia Costa / Guilherme Lara Alvarenga / Julio de Oliveira Barbareso (2012)	Mecanização do processo produtivo: uma eficaz alternativa para a viabilização da cafeicultura nacional
23	CBC	Cássio Henrique Garcia Costa / Paulo Oliveira Lima / Diego Humberto de Oliveira / Paulo Fernando Taveira Maselli / Fabrício Teixeira Andrade / Luiz Gonzaga de Castro Junior (2015)	Efetividade e risco da CPR financeira por índice no financiamento e gestão de riscos e de custos da cafeicultura
24	CBC	Fabrício Teixeira Andrade / Luiz Gonzaga de Castro Júnior / Cássio Henrique Garcia Costa / André Luis Ribeiro Lima / Lúcia Helena de Barros Albert (2009)	Análise da viabilidade econômico-financeira da cafeicultura: um estudo nas principais regiões produtoras de café do Brasil
25	CBC	Guilherme Lara Alvarenga / Diego Humberto de Oliveira / Jacqueline Moreira Freire / Julio de Oliveira Barbareso / Eduardo Cesar Silva (2012)	Metodologia de detalhamento e direcionamento da atuação no processo de gestão de custos da cafeicultura
26	CBC	Cássio Henrique Garcia Costa / Paulo Fernando Taveira Maselli / Diego Humberto de Oliveira / Luiz Gonzaga de Castro Junior / Fabrício Teixeira Andrade (2015)	Um modelo de gestão estratégica para propriedades cafeiras: o BSC aplicado à gestão de custos
27	CBC	Leandro Vila Torres / José de Dutra Oliveira Neto / JOSÉ ROBERTO KASSAI / SÍLVIA KASSAI (2000)	Gestão de custos na cafeicultura: uma experiência na implantação de projetos
28	CBC	Camilla Soueneta Nascimento Nganga / Ernando Antonio Reis / Marcelo Tavares (2014)	Participação da mão de obra no total dos custos da cafeicultura: um estudo envolvendo as principais regiões produtoras do Brasil
29	CBC	Adriano Antonio Nuintin / Maria Aparecida Curi (2010)	Caracterização e análise das transações resultantes da contratação de mão de obra na atividade cafeeira sob a ótica da economia dos custos de transação
30	CBC	João Claudio Machado Pizzo / Eder Alexandre Pires / Amanda Fabricio Grecco Willrich / Liliane Tiemi Banno / Taimara Apolonio de Oliveira (2008)	Gestão de resultados na agricultura: o processo de armazenagem como estratégia de comercialização
	CBC	Sandro Cesar Bortoluzzi / Mauricio Vancellos Leao Lyrio / Leonardo Ensslin (2007)	Avaliação de desempenho econômico-financeiro: uma proposta de integração de indicadores contábeis tradicionais por meio da metodologia multicritério de apoio à decisão construtivista (MCDA-C)
31	CBC	Paulo Sergio Ceretta / Jonas Cardona Venturini / Vanessa Rabelo Dutra Gendeslsky(2005)	Assimetria na volatilidade de commodities agrícola
32	CBC	Flavia Zoboli Dalmacio / Robson Zuccolotto / Valcemiro Nossa	Combinação tecnológica e modelo de definição de área mínima para sustentabilidade das propriedades agrícolas de base familiar

Quadro 1 – Autores, trabalho e congressos avaliados (continuação)

	Evento	Autor	Título
33	CBC	Adriano Antonio Nuintin / Ricardo Pereira Reis / Leandro Rivelli Teixeira Nogueira / Nilton dos Santos Portugal (2005)	Análise dos custos de produção e dos custos de oportunidade para apuração do resultado econômico por talhão na atividade cafeeira
34	CBC	Luiz Antônio Abrantes / Walmer Faroni / Marcelo Rodrigues de Siqueira (2012)	Impacto da não cumulatividade dos impostos federais: um estudo na agroindústria do café em Minas Gerais
35	CBC	Adriano Antonio Nuintin (2007)	Avaliação de desempenho utilizando os preceitos do Balanced Scorecard: o caso de uma organização produtora da commodity café
36	CBC	Carlos Eduardo Oliveira / Thalita Costa / Renata Mendes de Oliveira / Erika Monteiro de Souza e Savi (2015)	Análise da cadeia de valor como instrumento da gestão estratégica de custos: um estudo em uma indústria de torrefação e moagem de café
37	CBC	Luiz Gustavo Ferreira / Ernando Antonio Reis / Marcelo Tavares / Sirlei Lemes (2008)	Um estudo da relação entre os preços de petróleo, minério de ferro, superfosfato, uréia e potássio e o custo de produção da commodity café nas principais regiões produtoras do país
38	CBC	Luiz Antônio Abrantes / Luiz Marcelo Antonialli (2012)	Análise da competitividade do segmento processador da cadeia agroindustrial do café no estado de Minas Gerais
39	CBC	Luiz Antônio Abrantes / Ricardo Pereira Reis / Maisa Pereira Silva (2006)	Tributação indireta nos custos de produção e comercialização do café
40	CBC	Miguel Carlos Ramos Dumer / Aline Vieira / Kemilly Cristini Schwanz (2012_)	A contabilidade de custos na visão dos produtores de café de Afonso Claudio - ES: análise da percepção de importância-desempenho pela matriz de slack
41	CBC	Luiz Antônio Abrantes / RAFAEL DE LACERDA MOREIRA / CHARLES OKAMA DE SOUZA / ALEXANDRE SANTOS (2006)	Incidência do icms no custo de produção e de comercialização no segmento de produção do café em grão em Minas Gerais
42	CBC	Marcos Spínola Nazareth / Luiz Antônio Abrantes / Marcelo Rodrigues de Siqueira (2015)	Estrutura de mercado e transferência tributária: um estudo hipotético no segmento produtor de grãos e processador de café solúvel
43	CBC	Kamyr Gomes de Souza / Mayane Jacqueline Gonçalves de Melo Barbosa / Marcelo Tavares (2014)	A influência das variáveis do agronegócio do café no preço das terras das principais regiões cafeeiras do Brasil
44	ENANPAD	José Márcio Carvalho / Patricia Guarnieri (2016)	Encontrando uma maneira de reduzir os custos de transação: o caso do comércio internacional de cafés especiais brasileiros
	ENANPAD	Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme / Daniel Carvalho de Rezende (2019)	Práticas de Mercado e a Construção de Mercados: Análise dos Cafés Certificados e Sustentáveis da <i>Utz Certified</i> no Brasil
45	ENANPAD	Gustavo Nunes Maciel / Aneliense de Castro Carlos / Luiz Henrique de Barros Vilas Boas (2019)	O simbolismo por trás do consumo: uma análise qualitativa sobre o comportamento de consumidores de cafés especiais em Lavras
46	ENANPAD	Cesar Waddington Cruz / Renato Dourado Cotta de Mello / Vitor Pires dos Santos (2019)	Café Fazenda Ninho da Águia: um estudo de caso sobre a internacionalização de uma produtora de café especial
47	ENANPAD	Cassio Eduardo Candido Souza / Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme (2019)	Certificação socioambiental na produção de café: a construção do mercado de café sustentável
48	ENANPAD	Manuela Rösing Agostini (2020)	Fraternidade pulsante: o café orgânico como elo entre o mercado ocidental e comunidades indígenas

Quadro 1 – Autores, trabalho e congressos avaliados (conclusão)

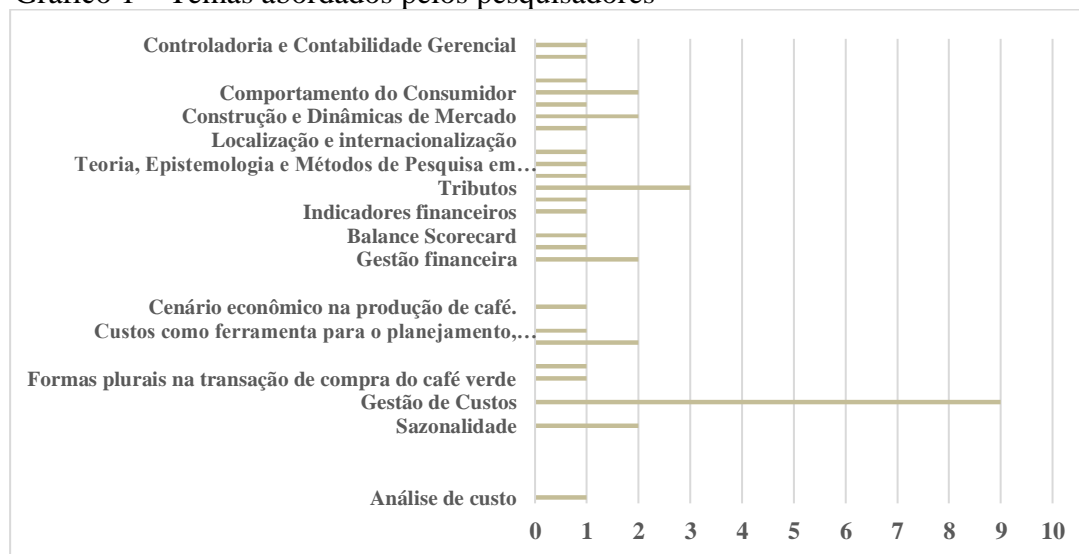
	Evento	Autor	Título
49	ENANPAD	Gustavo Nunes Maciel / Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme / Elisa Reis Guimarães (2020)	A construção do mercado de cafés especiais e o papel dos concursos de qualidade: o caso do <i>cup of excellence</i> Brasil
50	ENANPAD	Cassio Eduardo Candido Souza / Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme / Larissa Cristina Ribeiro e Souza (2020)	Um prêmio para práticas sustentáveis: as dinâmicas de transação em grupos de café sustentáveis e a construção de mercado através do posicionamento do prêmio de preço
51	ENANPAD	Jordana Soares de Lira / Marconi Freitas da Costa (2020)	O Aroma do Café e a (In)Congruência da Atmosfera da Loja
52	ENANPAD	Alberdan José da Silva Teodoro / Marcos Giovane da Silva / Luiz Henrique de Barros Vilas Boas (2020)	Consumindo Valores: um estudo com os consumidores de café em cápsula
53	ENANPAD	Luiz Fernando Câmara Viana / Moises Villamil Balestro (2020)	O Savoir-faire das Cafeterias na Extração de Cafés Especiais
54	CBC	Ana Paula Silva Almeida / Ernando Antonio dos Reis / Marcelo Tavares (2011)	Impacto do Crédito de ICMS sobre o custo de produção na cafeicultura: um estudo nas principais regiões produtoras de café arábica no Brasil

Fonte: dados de pesquisa, 2020.

A temática principal dos artigos é a gestão de custos, análise dos indicadores financeiros e o cenário econômico na produção de café, conforme observa-se acima.

Os resultados evidenciados no gráfico 1, demonstram que cerca de 58% dos trabalhos publicados na temática de gestão de custos na produção de café do evento Enanpad apresentam abordagens qualitativas. Já no evento CBC foram evidenciados 60% das publicações classificadas como quantitativas. Ambos os eventos apresentaram três artigos que abordaram os aspectos quali/quantitativos, com classificação quanto aos objetivos da pesquisa sendo descritivo/exploratório. Verifica-se, ainda, que os artigos possuem concentração dos autores das instituições da USP, UFLA, UFMG e UFSC. Os temas apresentados nos eventos foram:

Gráfico 1 – Temas abordados pelos pesquisadores



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Aproximadamente 37% dos artigos do evento CBC 14 publicações foram pesquisa documental (14 artigos), seguido da pesquisa bibliográfica e levantamento tipo *survey* (5 artigos). Diferentemente no

evento Enanpad, em que 31% dos artigos apresentaram como procedimento metodológico o estudo de caso, seguido do documental, com 26%. Identificou-se dois trabalhos que utilizaram o procedimento de pesquisa etnográfica, que visa observar os grupos da pesquisa em âmbitos culturais, destemidos de teorias que sustentam os achados (LUDKE, ANDRE, 1999).

Entre 2009 e 2012 foram publicados dois artigos, no evento CBC, cujos autores classificaram o procedimento metodológico como painel. Essa metodologia consiste na reunião sistêmica desenvolvida entre os pesquisadores e os envolvidos no estudo, com o auxílio de um instrumento previamente estruturado, sem determinações exatas, os autores vão conduzindo de modo que as informações possam apresentar o curso normal das atividades evidenciadas e o estudo possa retratar, com fidelidade, livre de distorções, a composição do painel aplicado em estudo (ZEN, PEREZ, 2002).

Estes trabalhos eram de mesma autoria, para os dois primeiros autores, tanto no ano de 2009 quanto 2012, e a participação de três membros distintos para cada ano. Os membros do artigo pertencem à instituição UFLA. No evento Enanpad não foram identificados trabalhos que classificassem a pesquisa como bibliográfica. Para Nascimento (2016), toda pesquisa possui caráter bibliográfico, seja num ponto específico ou simplesmente numa análise genérica. No entanto, verifica-se que existe um aspecto implícito que evidencia que os trabalhos são de natureza bibliográfica, porém, não evidenciaram na abordagem metodológica.

Dentre os artigos analisados na amostra 62% são do gênero masculino e 38% do gênero feminino. Andrade et al. (2014) desenvolveram um estudo e encontraram uma participação feminina tímida, que vai ao encontro com o presente trabalho, cuja participação masculina supera ao número evidenciado pelo gênero feminino.

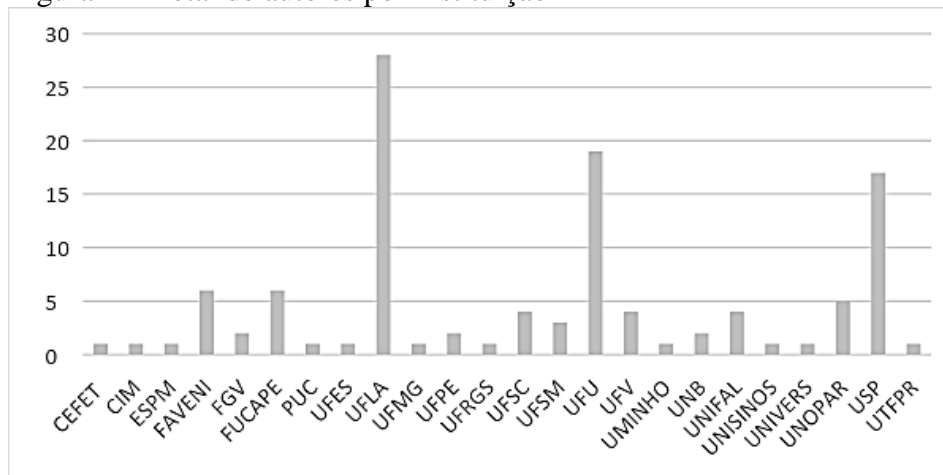
Tabela 3 – Quantidade de autores por trabalho

Número Autores	TOTAL	CBC	ENANPAD
1	6	1	5
2	11	4	7
3	23	13	10
4	8	6	2
5	7	7	0
6	2	2	0
TOTAL	57	33	24

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Foi realizada a contagem da quantidade de autores por trabalhos publicados nos eventos CBC e Enanpad da amostra do estudo e verificou que os artigos são predominantemente publicados com, pelo menos, três autores. No evento Enanpad não foram identificados mais que quatro autores por trabalho, enquanto no evento CBC foi observado dois trabalhos com seis autores, que correspondem aos autores pertencentes à UFLA e FACIG, e os trabalhos foram publicados, respectivamente, em 2015 e 2018, as áreas temáticas dos trabalhos foram custos como ferramenta para planejamento nas culturas de café e gestão financeira.

Figura 2 – Total de autores por instituição



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

A partir dos artigos analisados, verificou-se a vinculação dos autores dos artigos às respectivas IES (Instituições de Ensino Superior): a UFLA compreende a maior quantidade de autores, 28 no total, que publicaram, no período estabelecido, artigos nos eventos CBC e Enanpad, na temática de gestão de custos na produção de café. Os demais autores estão vinculados com a UFU, com 19 autores, seguindo da USP, com 17 autores, e posteriormente às instituições FAVENI e FUCAPE, com 6 autores. Os demais autores estão distribuídos em diversas instituições, num total de 113 autores identificado na amostra deste estudo.

Analisou-se, por fim, quanto ao envolvimento e parceria dos autores no desenvolvimento do artigo científico na temática da gestão de custos na produção de café, quando à homogeneidade e heterogeneidade da vinculação dos autores às IES. A homogeneidade de vinculação das IES pelos autores dos artigos, classificados como endógeno, representam que os autores participam e estão vinculados na mesma IES, e a heterogeneidade corresponde a elaboração e publicação dos artigos por autores de vinculados à IES distintas. Os resultados apresentam que os artigos publicados no evento CBC possuem 25 trabalhos elaborados pelos autores de mesma IES, apresentando uma característica mais endógena, ao passo de que também no evento CBC, de acordo com os artigos da amostra, observou-se a publicação de 7 artigos com autorias vinculadas à IES distintas.

Dos 57 artigos analisados, 6 deles (1 do evento CBC e 5 do Enanpad), foram publicados de forma individual. No evento Enanpad é possível, também, observar uma predominância ao aspecto endógeno de vinculação dos autores. Os autores que apresentaram maior endogenia são pertencentes às IES UFLA, UFU, USP e FUCAPE. É válido mencionar ainda que esses resultados podem ser complementares ao total de autores da presente amostra, visto que, às IEX destacadas possuem o maior número de autores vinculados com publicações nos eventos selecionados pelo estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho consistiu em verificar o nível de divulgação dos artigos na temática gestão de custos na produção de café nos eventos CBC e Enanpad no período de 2000 a 2020. Para tanto, foi realizado um estudo bibliométrico para poder verificar as diversas características nos 57 artigos selecionados para amostra deste estudo no período delimitado.

Os resultados apresentaram um número significativo de autores do gênero masculino, e este estudo corrobora com os achados por Andrade et al (2014), que identificaram uma participação tímida do gênero feminino nos artigos analisados. Observa-se que ativa participação do gênero feminino com

publicações de pesquisas na temática de gestão de custos na produção de café, no entanto, menor com relação ao do gênero masculino.

Os artigos apresentaram predominantemente a utilização da abordagem metodológica qualitativa, publicadas no evento Enanpad, e 20 artigos dos 57 analisados definiram a abordagem quantitativa, publicadas no evento CBC.

Quanto ao alcance dos objetivos os artigos apresentaram aproximadamente 50% para metodologia descritiva e cerca de 30% das pesquisas como documental. Outras formas de procedimentos metodológicos foram aplicadas, como o estudo de caso, levantamento tipo *survey*, a pesquisa etnográfica e o painel.

Verificou-se uma forte participação pelos autores vinculados às IES como UFLA, UFU, USP, FUCAPE e FAVENI, e foi possível observar uma endogenia nos artigos publicados no evento CBC. Acredita-se que os objetivos propostos no presente estudo foram alcançados, aconselha-se para estudos futuros a abrangência de um período maior de investigação e acrescentar outros eventos científicos de relevância para área contábil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Christian Mascarenhas; CRUZ, Naiana Vasconcelos Silva; BATISTA, Antonio Barbosa; ROCHA, Joseilton Silveira da; BRUNI, Adriano Leal. Análise Bibliométrica sobre Mapas Estratégicos no Contexto Brasileiro e Internacional no período de 1987 a 2013: um estudo à luz da Lei de Lotka. In: CONGRESSO DA USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 16, São Paulo, 2014.

Anais...São Paulo, 2014. Disponível em:

https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/an_resumo.asp?pagina=69. Acesso: 27 jun. 2022.

BARBOSA, J. C.; CAIXETA, E. T.; ZAMBOLIM, E. M.; CAPUCHO, A. S.; RUFINO, R. N.; ALVARENGA, S. M.; ZAMBOLIM, L.; SAKIYAMA, N. S. Caracterização da resistência vertical e horizontal do cafeeiro à ferrugem (*Hemileia vastatrix* Berk. & Br) em acesso de Híbrido de Timor. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA CAFES DO BRASIL, 4., 2005, **Anais...**, Londrina, PR. Resumos expandidos... Brasília, DF: Embrapa, 2005. CD-ROM, 2011.

BARBOSA, L. O. S.; AGUILAR, C.; MACIEL, L. A participação de Minas Gerais e do Brasil na cadeia produtiva global do café. **Economia & Região**, v. 9, n. 1, p. 147-166, 2021.

BARBOSA, Letícia Costa; SILVA, Christian Guilherme Nunes; SILVA, Diocléa Almeida Seabra; GUTIERREZ, Dione Margarete Gomes; SILVA, Alasse Oliveira da; NASCIMENTO, João Paulo Pinheiro Gomes do; VIÉGAS, Ismael de Jesus Matos; GALVÃO, Jessivaldo Rodrigues; SILVA, Sávila Poliana da. Análise de custos da produção do açaí, cultivar chumbinho (*euterpe olearacea* mart.) Em uma propriedade rural no município de Capanema-PA no ano de 2019. **Brazilian Applied Science Review**, v. 4, n. 2, p. 491-509, 2020.

BOEHS, S. T. M.; SILVA, N. **Psicologia Positiva nas organizações e no trabalho: Conceitos Fundamentais e Sentidos Aplicados**. Vetor Editora, 2020.

BUENO, Ana Clara Silva; FIRMO, João Vitor Luiz; NASCIMENTO, Tainá Gisela P. D. **Exibição superficial da cafeicultura**, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso técnico em Agronegócio) - Escola Técnica Estadual Professor Carmelino Corrêa Júnior, Franca, 2022.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. RJ: Elsevier, 2004.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Custos de Produção Agrícola: a metodologia da CONAB.** 2010. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/0086a569bafb14cebf87bd111936e11>. Acesso em: 27 jun. 2022.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Acompanhamento da Safra Brasileira: Café safra 2019, segundo levantamento.** 2017. Disponível em: http://www.conab.gov.br/Boletim_Cafe_Maio_2017.pdf. Acesso em: 27 jun. 2022.

COSTA, E. B.; TEIXEIRA, S. M. Custos da cafeicultura de montanha do Espírito Santo. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, 2., 2001, Vitória. **Anais...** Brasília, DF: Embrapa Café, 2002. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/908681/custos-de-producao-da-cafeicultura-de-montanha-do-espírito-santo-em-diversos-sistemas-de-producao> Acesso em: 27 jun. 2022.

CUSTÓDIO, F. V. et al. Análise dos custos de produção do café arábica nas regiões polos do Brasil. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 26, n. 1, p. 121-136, 2023.

CRUZ, T. **Manual de Planejamento Estratégico: Ferramentas para desenvolver, executar e aplicar.** São Paulo, Atlas, 2017.

DAL PUPO, J.; DETANICO, D.; SANTOS, S. G. dos. **Pesquisa Quantitativa em Educação Física: Métodos e Técnicas Investigativas.** Editora Appris, 2022.

DAVID, F. R. **Strategic management: concepts & cases.** New Jersey: Prentice Hall, 2003.

DUMER, Miguel Carlos Ramos; VIEIRA, Aline; SCHWANZ, Kemilly Cristini A contabilidade de custos na visão dos produtores de café de Afonso Cláudio-ES: análise da percepção de importância-desempenho pela matriz de Slack. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012. **Anais....** Bento Gonçalves, RS, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2012.

DUTRA NETO, C. **Café e desenvolvimento sustentável: Perspectivas para o desenvolvimento sustentável no Planalto de Vitória da Conquista.** 1. ed. Vitória da Conquista: Ed. do Autor, 2014.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United States. **Faostat: crops.** Disponível em: <https://www.fao.org/fao-who-codexalimentarius>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FEHR, L. C. F. A.; DUARTE, S. L.; TAVARES, M.; REIS, E. A. Análise das variáveis de custos do café Arábica nas principais regiões produtoras do Brasil. **Reuna**, Belo Horizonte, v.17, n.2, p. 97-115, Abr.- Jun., 2012.

FIGUEIREDO, M. G.; ALVES, C. de C. Análise de preços do café no mercado internacional. **Revista de Política Agrícola**, ano 31, n. 1, p. 55-69, jan./mar. 2022.

FRANCO, H. **Contabilidade Industrial.** 8ed. São Paulo: Atlas, 1988.

GONÇALVES, R. B. **Relação entre o meio físico e a ocupação do solo**: estudo de caso de uma propriedade rural em Fênix-PR. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

HEERDT, M. L.; LEONEL, V. **Metodologia científica e da pesquisa**: livro didático. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ICO. International Coffee Organization. **Statistics**. Disponível em: <https://icocoffee.org/pt/> Acesso em: 27 jun. 2022.

INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION (London). **About Coffee**: Aspectos botânicos. 2021. Disponível em: http://www.ico.org/pt/botanical_p.asp. Acessado em: 27 jun. 2022.

JACOMINI, R.; BACHA, C.J.C.; FERRACIOLI, K.G. Comparação entre as políticas de café do Brasil e da Etiópia a partir de 1990. *Revista de Política Agrícola*, ano24, p.20-30, 2015.

LUDKE, M.; ANDRE, M. D. A. **A Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1999.

MACHADO, A.A.; SILVA, K.R. **Gestão contábil para pequenos agricultores**. Trabalho de Conclusão de Curso. 2022, 14p. Técnico em Contabilidade. ETEC Antônio Devisate. Marília, SP, 2022.

MALUF, A. F. R. **Inteligência de mercados internacionais**. Editora Senac São Paulo, 2023.

NASCIMENTO, F. P. **Classificação da Pesquisa**. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimento Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática—como elaborar TCC. Brasília: Thesaurus, 2016.

PIRES, P. F. B.; GEWANDSZNAJDER, M. R. **Identificação e avaliação de oportunidades para a valorização da borra do café no município do Rio de Janeiro**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F. e LUCIO, M., P.B. **Metodologia de pesquisa**. Tradução de Dayse Vaz de Moraes. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, J. S.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SCARE, H. L. R. F. **Mudança organizacional em cooperativas agroindustriais**: o processo de profissionalização da gestão. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, B. A. O.; REIS, E. A. A bienalidade da cafeicultura e o resultado econômico da estocagem. **Revista Custos e Agronegócio Online**, v. 9, n. 3, Jul./Set. 2013.

SILVA, Tiago Martinho de Carvalho Porto da. **Análise histórica dos custos de produção de café**

arábica nos principais polos do Brasil no período de 2016 a 2021. 2023. 40 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) — Universidade de Brasília, Brasília, 2023. SILVA, T. D. S da. Avaliação estratégica com base em valores organizacionais na prestação de serviços. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 967-985, 2021

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade Administração: Ensino e Pesquisa. **RAEP**. v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018. Mayo-Agosto, Associação Nacional dos Cursos de Graduação.

SOUSA, J. W. N. **Descrição do sistema de cultivo do café sombreado no maciço de Baturité:** um estudo de caso do Sítio São Roque, Mulungu-CE. Monografia. 56 p. Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB, 2016.

SPLITTER, K.; ROSA, C.A.R.; BORBA, J.A. **Uma análise das características dos Trabalhos “Ditos” Bibliométricos.** Publicados no Enanpad entre 2000 e 2011. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DA PRODUÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

TEIXEIRA, M. M. **Aplicação Os Princípios APPCC, PPHO e BPA para Obtenção de Café de Qualidade.** Vitória-ES. Cap.12. Incaper, Cetcaf. 2015.

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE (USDA). **Produção, suprimento e distribuição.** PSD. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads?tabName=default>. Acesso em: 27 jun. 2022.

VALLE, F. **Manual de contabilidade agrária.** São Paulo: Atlas, 1987.

XIMENES, L. J. F.; VIDAL, M. F. Produtor de café no Brasil: mais agro e menos negócio. **Caderno Setorial Etene.** Ano 2, n. 12, agosto, 2017.

ZEN, S.; PERES, F.C. Painel agrícola como instrumento de comunicação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 40., Passo Fundo, 2002. **Anais...** Brasília: SOBER, 2002.